

CARCINOMA GÁSTRICO E A DISFAGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Claudia Tiemi Mituuti, Emanuelle Moreira, Eduarda Besen, Patrícia Haas.

Universidade Federal de Santa Catarina- Santa Catarina

Descritores: Transtornos de Deglutição. Neoplasias Gástricas. Estômago.

INTRODUÇÃO

As formas de tratamento para carcinomas gástricos estão relacionadas ao estágio em que a doença se encontra, podem variar de cirurgias, ressecções a gastrectomias e linfadenectomias, podendo ser necessária a presença de quimioterapia. Como consequência do câncer gástrico, o indivíduo pode apresentar algum quadro de disfagia. A deglutição é uma ação muito complexa, tem como objetivo transportar o alimento da boca até o estômago, qualquer tipo de alteração em alguma fase deste processo pode ser chamado de disfagia^{1, 2, 3, 4, 5}

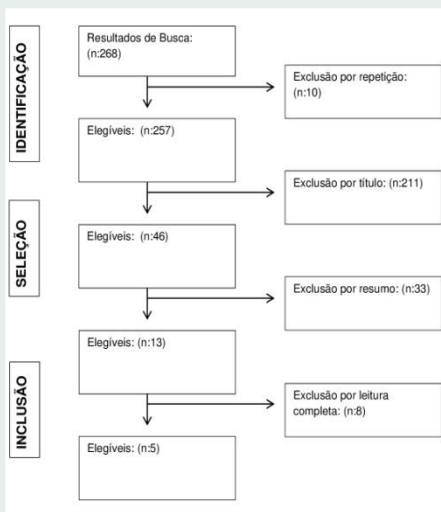
OBJETIVOS

O objetivo da revisão é verificar a relação existente entre o câncer gástrico e a disfagia a partir da literatura existente.

METODOLOGIA

A busca dos artigos científicos foram realizadas nas bases de dados, Medline (Pubmed), LILACS e Scielo desde 2010 até agosto de 2018. A pesquisa foi estruturada na forma PICO. A procura foi baseada nas palavras do dicionário Medical Subject Heading Terms (MeSH). A primeira busca foi realizada na base de dados Pubmed conforme se segue: (“Deglutition Disorders”) and (“Stomach Neoplasms”).

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Foi possível notar que os autores notam a disfagia como um sintoma observado após o tratamento do câncer, levando a entender a disfagia como uma consequência importante nos casos de neoplasias gástricas e está diretamente relacionada a forma de tratamento escolhida.